

A IMPRENSA

30 DE AGOSTO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

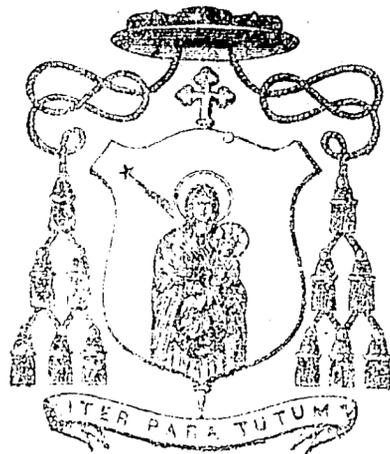
ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE... 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 30 de Agosto de 1902

N. 244



HOMENAGEM

AO

EXMO. E RVMO. SNR.

D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques

DIGNISSIMO BISPO

DA

Parahyba do Norte

NO 47.º ANNIVERSARIO NATALICIO

SALVE!

SALVE!

SALVE!

A IMPRENSA

EXM. SR. D. ADARCTO

A sociedade e o clero juntamente rendem hoje preitos de sincera homenagem ao inclyto Sacerdote que a Divina Providencia collocou em elevado posto, no governo superior de nossas almas, vestido da luzente chamyde de Pontifice virtuosissimo com sua fe e preclaras virtudes os nossos corações e illuminando com o seu saber e zelo fequendo as nossas intelligencias.

Os povos amam a virtude, occultal-a é traição, temer proclamar-a é covardia, disse Mably. Neste harmonioso concerto em que se homologa então na sua mais completa integração os meritos que se prendem e se enfeixam ao aureolado nome do primeiro Bispo da Diocese da Parahyba, cumpre-nos o dever de, no mesmo diapasão bemdizer o ditoso horoscopo em que, na formosa Comarca de Areia, veio Elle ao mundo, e exalçar tambem os raros predicados de que é dotado.

E' mais um anniversario natalicio do nosso estremeado Diocesano que se festeja, mais um dia de justas alegrias para subditos que vem ao seo digno e virtuoso Prelado qualidades de Superior bemdizejo e leal, de Apostolo destemido, que á esta hora pervaga agras regiões dos Estados confiados a sua solicitude, no glorioso empenho de fertilizar-as no temor de Deus, e nas riquezas da Graça e do verdadeiro progresso.

No espaço de tempo decorrido de 1894 até hoje tem-se visto, em uma serie de triumphos ganhos, de reas beneficios adquiridos e realizados pelo amado Diocesano, a magestade e o brilho de suas virtudes e do incançavel zelo que arde como fragua incandescente em seo peito operando doces revoluções pela conquista da almas transviadas e pelo adeantamento moral e social das terras banhadas pelo Parahyba e o Potengy.

Não obstante se é difficil na crise das commoções sociaes, na effervescencia das luctas descer á argamassa das paixões politicas para loejar os actos do homam no vago das opinioes, ha individualidades enteificas. Aristides irreprehensiveis que resistem a toda a rizeja do history mais afiado.

«Ao envez das reputações que só se conservam hermeticamente fechadas porque expostas ao ar se decompem e corrompem» o varão de vida austera, de caracter inquebrantavel, de merecimentos, não teme as excavações nem as surpresas da luz, é como o cedro da montanha, pode vergar ás lidas mas não chega a descer na corrente das sargetas.

E' o poder do bem que o alenta forte porque se revela, bello porque brilha e grande porque deslumbram a um angulo de sua for-

mosa galeria pinta a virtude apontando á Hercules rochedo esteril e n'um, como symbolo do trabalho, do perigo, das difficuldades do caminho da gloria. A um canto do nossoimmenso Paiz, aqui, nesta pequena e patriótica porçãod'America, destaca-se reflectindo o azul do firmamento, onde reside, um Prelado zeloso, muito ponderado e muito hondoso, na sua vida immaculada a indicar aos seus filhos espirituales, aos seus caros diocesanos, a senda difficil do dever.

A significação moral e consoladora das festas do seu anniversario natalicio traduz a mais bella consagração dos seus merecimentos e grandeza d'alma. Si bem que ausente, hoje em visita aos nossos irmãos do Centro, aos nossos caros patricios que habitam os confins do Estado, tambem ovelhas do rebanho do Senhor, derramadas por vales e montanhas, pelas campinas e pelos carraescaes do deserto, é digno de nossas saudações, de nossos mais respeitosos cumprimentos.

E «A Imprensa» que muito deve ao Exm. Sr. Bispo se gloria em poder mais um vez celebrar a feliz data — 30 de Agosto — e enviar a S. Exc. Rvma. o seu muito saudar.

Data memoravel

A Igreja Catholica, a mestra da verdade, em sua marcha triumphante e victoriosa, nos apresenta factos memoraveis onde se lembram os grandes acontecimentos de sua vida providencial.

Diz um grande auctor, que o ceu querendo realisar os seus altos desenhos suscita homens extraordinarios, nos quaes brilha, n'uns o genio com os seus prodigios, noutros o valor reconhecido e em alguns outros um grande coração com toda a sua generosidade.

Todos estes homens extraordinarios, cujos nomes a historia cita com respeito, e a posteridade repete com admiração, tiveram evidentemente uma missão toda providencial.

A diocese da Parahyba, confiada ao anjo tular de seus destinos, alegre-se neste dia, em que se commemora o anniversario natalicio de seu primeiro Antistite que, a esta hora, percorre, em proveitosa visita Pastoral, as diversas paragens onde vive grande parte de seo rebanho querido.

Arrimado ao péso da cruz que conduseram os seus hombros, elle marcha, fatigado pela asperesa da viagem, alegre, porque vai cumprindo um dever sagrado. Muita razão tem o povo catholico da Parahyba, ao qual nos associamos de coração, de reconhecer, naquelle que reúne em suas mãos a suprema direcção ecclesiastica nesta diocese, os grandes predicados que o tornam recomendavel ao respeito e estima dos homens sensatos. A data que hoje passa, nos manifesta um dia feliz sob cujo ceu refulge, scintillante de esperanças, um astro de primeira grandeza, illuminando-nos os caminhos tenebrosos da vida. A sua voz se congrega em torno do tropho da Religião, uma turba multa que o escuta attenta, porque elle é enviado de Deus, qui vos audit, no audit. Aos seus conselhos, elle, o Prelado eximio, de costumes austeros,

pieidade solida e caridade ardente, muitos são devedores, pelo que lhes ha ensinado na pratica sublimo das virtudes christas. A sua solicitude do pai e amigo, a muitos têm reduzido ao aprisco verdadeiro, de onde ninguém se pode tremalhar sem perigo de se perder.

No espiritissimo desempenho de um mandato cheio de summas responsabilidades, ninguém o encontra na retaguarda, senão á frente de elevadas iniciativas, cujo escopo, nos diz a consciencia, é o bem geral dos que foram confiados á sua sabia e criteriosa direcção. Si á pobreza da nossa penna não nos permite, destas columnas, maiores conceitos para o nome amado do nosso venerando Prelado, supprimol-a com o conceito elevado dos homens de criterio e consciencia, que sabem avaliar o peso do merito no cadinho da verdade e na balança da justiça.

Hoje é o dia em a Parahyba e o Rio Grande do Norte, em suas provs de tributo e veneração ao seo inclyto Pastor, devem alargar os limites de suas justas alegrias, e ao preito velamente da justiça, solemnizar o seu anniversario natalicio, associando-se na effusão de sentimentos ás felicitações que nós outros, de longe mesmo enviamos ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

A ausencia de S. Exc. privou-nos de maiores alegrias, mas não nos privou desta saudação espontanea e sincera, unido-nos ao sentir de todos que neste dia, tão grato, levantam as mãos aos ceos, pedindo a Deus a continuação de uma existencia tão feliz.

Ao lado das homenagens que hoje se fazem ao merito Bispo da Parahyba, o humilde auctor destas linhas, colloca este tributo de obediencia, como prova de reconhecimento, e ao humilde e santo bispo que nos beneficia, pede permisso para saudal-o neste dia grato ao povo da diocese Parahybense e memoravel para o clero que vive feliz sob a sua sabia orientação.

Salve, venerando Pastor!

COXEGO LOPES.

PRELADO ILLUSTRE

São mãos piedosas que levantadas para o ceo no mystico encantador das mais candidas proses, enfeixam em bello ramilhete, olemtes flores para saudar o anniversario dum Prelado illustre, dum bispo modelo.

Raiou por entre as luzes de alvorecer a aurora, o anniversario natalicio do primeiro bispo da Diocese da Parahyba! E já nove annos de jornadas proficuo pela causa sacrosanta do bem, e já muitas syrtas desbravadas ao caminho cruento do sacrificio que attesta a perseverança pela propugnação do mais santo das ideias; eis a corda immarcescivel que a aureola a fronte do illustre prelado e a doce ambrosia que os anjos de Deos derramão a fluz na dextra dos combatentes em prol da mais santa das causas.

E a similhaça dos rios que procedendo de longos e remotos nascedouros, deslizando por entre florestas, saltando de cascata em cascata nessa soffreguidão impetuosa das aguas vivas, o sentir catholico dessa Diocese, mysto sublime de laicismo e clero, rompendo os diques e vencendo distancia, vai saudar no labor do ministerio o Prelado illustre, o Pastor amigo que distribuiu os annos que a Providencia lhe concede aos cuidados do rebanho, fornecendo-lhe o pasto indestructivel da doutrina de Jesus. Um bispo é verdadeiramente um successor dos Apostolos, é um

principe da Igreja catholica, é o magister verbi na expressão verdadeira do Trindentino, é a atalaja firme nos postos de Iszael vigiando pelo rico depositario de nossa Fé, lucerna lucens supra candelabrum, o Pontifice assumptos de hominibus no adoravel estilo do Dr. das Gentes.

Logo, quem não se desvia e se não deixa levar por frioleiras e estapafurdios de todos os matizes, que sobrelevam o marulho das ondas, salvos da trevoza impiedade dos dias, jamais deixará de reconhecer no auguste caracter episcopal, o brilho docente da inerrante Igreja de Jesus-Christo. Tudo os seculos dissipam passando por cima das piramides do Egypto, das ruinas de Babel e dos palacios e templos da velha Europa, menos a verdade, menos a fé.

E assim é que compenetrados dessa verdade para, sem as nauforas das tripulações ephemericas e phantasticas os corações grandes e sadios clavados nesse dia para o ceo derramam o nectar delicioso de muito amor, muita estima e veneração tributada ao insigne vulto que os encaminha e conduz a montanha da gloria, a onta de verdadeiros heroes.

El-as mãos piedosas que levantadas para o ceo no mystico encantador das mais candidas proses, enfeixam em bello ramilhete, olemtes flores para saudar o anniversario dum Prelado illustre, dum bispo modelo.

Pe. F. D'ALMEIDA.

PHILOSOPHISMO NO BRASIL

Emigrado das movimentosas cidades do velho Mundo onde se remodelam e se adaptam ao sabor da moderna geração as mais abstruzas e desparatadas doutrinas que pensadores antigos architectaram, é que o philosophismo moderno tem querido por suas ou por suas

implantar sua bandeira no ponto mais alto do systema orographico brasileiro para que tremule aos quatro ventos e assim conquiste sabios e troymos. Assim é, que, por entre as esphynges cabalísticas do Socialismo minguardo entre nós, pallidos reflexos do sol pariziense; por entre chispas e bravatas do jacobinismo, restos esparços do liberalismo e outras tantas coisas que nevroses sectarias fazem gerar, vão principalmente no seo da instrucção e dos cursos superiores, distillando mortifero veneno dois systemas, duas escolas subversivas. Positivismo e Naturalismo evolucionista.

O primeiro com a ingenua pretensão de ter creado a Republica, reorganizado o ensino, regenerado a Patria, irrompe claramente do seo da Polytechnica e alastra-se e derrama-se pelos declives do solo militar-escol, como si o soldado illustre não podesse pensar senão nas flores, e não pudesse ensinar sinão como Lafite, Constant e outros tantos dessa rendilhada philosophia de pobres, como muito bem já se exprimio certo critico.

E os positivistas, continua o auctor do Evolucionismo e Positivismo no Brasil, os positivistas a despeito de suas pretensões e ousadias, não passariam, não teriam passado até hoje dum grupo insignificantissimo, sem a minima preponderancia, se não contugassem entre seus adeptos

os moços estudantes e os officiaes, ha pouco salidos da escola militar e da escola superior de guerra. Estes tem sido pela influencia armada os protectores do positivismo; elles, em ultimas analys, e para quem sabe ver, pelo seo prestigio, é que dirigem o exercito, e, com taes recursos, ha dado o ton a politica republicana. E' portanto desse consorcio de positivismo e militarismo que advem o afamado prestigio do Comissario de accção. Mas, desenguem-se os reformadores do Sensismo de Lodi e Saint Simon, os adoradores de Cistildes, os apostolos da lei dos tres estados e da classificacão das sciencias, os amigos da Humanidade, santificados em 9 sacramentos, que sejam orthodoxos quer heterodoxos, quer se elevem nas bellas imaginarias de seo culto e sublime bofetorio sob as suas abobadas de seus templos, não lograrão a melhor de que os seus irmãos de Paris e de Berlim, que hoje enraquecidos e languidos, apenas contemplan os destroços dos vaidades que derrem a egrégia, e se erguem sob as núbias phosphorecentes de seus proto-propagadores. Dentro dos limites dum artigo, não nos é permitido devassar os agredos desse virus, que vae pouco a pouco infiltrando-se no seo da nossa mocidade — os ceos limpides da Patria que enlevada contempla seus destinos! Fallamos aqui da mocidade esperança e não sectaria.

Mas, illustres moços, não deixae emmurecher as flores de vossa idade e os louros de vosso futuro não somente ao contacto do bafejo comfista como tambem não consenti que ao camartelo do evolucionismo moderno, vá se estinguindo a voz se pura e salutar como dimanou dos cofres riquissimos da Verdade, e se difusse cahir dos labios de vossas mãos piedosas.

Geração espontanea, monera de Haechel, batibius de Huxley são hoje os ventos que espalham os dous cursos de Medicina e Direito para colherem a tempestade que ha de amanhã sangrar o coração do Brasil.

E os gagueijadores de Darwin e repetidores de Lamarch, o philosopho que revelou muita simplicidade de espirito nas suas explicações, principalmente na do pescoço da gyrata e dos tentaculos do caracol; e esses meninos que ropotem a isso, essas doutrinas por ouvir dizer, esses gormes intoxicantes, creem-se mais felizes do que aquelles que em um bellissimo dia de primeira communhão levam a Jesus Sacramento da primordial de seo amor, os lyrios de seo coração e os tenros e ternos affectos de suas candidas almas.

Que contraste, que illuzão! O evolucionismo já voou pelo Recife e preclarao Archbispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o Exmo. Snr. D. Joaquim Arcoverde.

Perante a razão tambem já desappareceu, porque esta demonstra que a vida não pode começar pelo desenvolvimento da materia inorganica e nem proceder das forças physicas e mechanicas.

Perante a experiencia tambem, porque jamais podem se provar os typos intermedios tão fallados e apregoados pelos apostolos da evolução lenta.

Logo é em nome da Sciencia, da razão e da experiencia que protestamos com todos as viceras essa torren e que intenta alfojar principalmente a mocidade incauta e sedenta de novidades.

Talvez si o pae Tobias não tivesse tido a honra de merecer elogios de Haechel e de primeiro apregoar entre nós o systema novo, não fuisse hoje entre os «Juristas Philosophos» como Cicero, Rudolf Von JHering, Michelet e Hermann Post. Paciencia!

A Patria, a Familia e a Sociedade nutrem esperanças na mocidade, elemento puro e creado ao sol da verdadeira civilização e progresso; não cre porem na mocidade que adora a materia, que mat o espirito, que abre sulcos profundos para submergirem-se a boa moral, o direito, a justiça e as mais sagradas instituições.

O porvir nos espera; ou glorioso pelos nossos feitos no presente, ou acabrunhado pelo nossos actuaes desconcertos.

ALPHÉO RIOS

Bispo Diocesano. — Noticia do nosso collega — «Diario do Natal» — de 23 do corrente, o seguinte — «No vapor costeiro, esperado do Norte de 28 a 29 do corrente mez, regressa do interior da Parahyba e deste Estado, onde anda em visita pastoral, devendo embarcar em Mossoró, e aqui passar, de viagem, o nosso virtuoso Bispo Diocesano, exmo. D. Adauto. O clero aqui residente e o povo aguardam para receber a excia. revdma.; e o Collegio da Immaculada Conceição, prepara condigna recepção na occasião da visita que deve fazer-lhe o estimado Bispo, na sua passagem aqui».

Sabemos que S. Exc. Revdma. virá pela Serra da Raiz onde se demorará alguns dias em visita a sua veneranda mãe e para descaçar dos afanosos labores da longa visita pastoral.

Em visita ao seu digno irmão Sr. Dr. Pedrosa, hoje residente nesta cidade, esteve o zeloso e illustro sacerdote Raymundo Pedrosa, Vigario da Freguesia da Escada, na visinha diocese de O-linda.

De Soledade tivemos a desagradavel noticia de que continua bastante doente D. Guilhermina Nobrega, esposa do Major Bethamio, e senhora de muitas virtudes e idolatrada naquella localidade. Fazemos votos para que a zelosa presidente da associação do Coração de Jesus se restabeleça em breve de seus incommodos.

No primeiro paquete procedente do Rio, no proximo mez de Setembro, é esperado no Recife o preclarao Archbispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o Exmo. Snr. D. Joaquim Arcoverde.

No dia 26 do corrente, por occasião de completar mais um anno de preciosa existencia, foi o nosso amigo e honrado cavalheiro Sur. Major Jacintho Cruz alvo de significativa manifestação por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Entre os que em sua residencia foram levar os parabens notámos o Conego Dr. Meira, Dr. Francisco Trindade, Dr. Lauro Pinho, Hermogenes Fernandes, o corpo docente, o curso superior e o Reitor do Seminario, Major Francisco Pedro da Cunha, José Vieira e outros.

A todos dispersou a sua amavel familia muita gentileza e summo agrado offerecendo um copo de cerveja.

Tivemos o grato prazer de abraçar o digno e zeloso Vigario da Serra da Raiz P. Arpigo Carneiro, da Cunha Espinola que aqui chegou terra feira e regressou hontera.

No Senado pronunciou ultimamente o digno representante de Minas Snr. Feliciano Penna um longo e importante discurso mostrando o erro do governo do Snr. Campos Salles no celebre caso das pedras que tanto tem impressionado e enraivecido aos que d'elle têm conhecimento exacto.

Consiste no pagamento de novecentos e oito contos de reis, feito agora, no ministerio da fazenda, á viuva Lisboa pelo tornecimento de pedras para a construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Sem documento, sem provas de que o Thesouro devia ha longo tempo á viuva do empreiteiro Manoel Soares Lisboa tão avultada quantia, foi, indeminada havendo apenas pallida noticia de que não passava a divida de trinta e tantos contos.

O governo tem sido muito censurado pela facilidade com que deixou pagar uma somma de dinheiro tão crescida quando não se encontra para isto nenhuma razão, nenhum direito que obrigasse á esse onus o Thesouro.

Em Salamanca foi condemnado a quatro annos de prisão celular, multas e custas, o redactor d'El Comercio, pelo crim e de injurias ao Vigario da Parahyba de Arganán. A pena imposta que alguns poderão considerar exorbitante foi motivada pelo agravante de ser considerado o padre autoridade, pelo seo cargo de Vigario.

Safa! isso já faz arripiar cabellos. Quando as nuvens dos destinos humanos virão derramar essas torrentes na cabeça de seo majó? E si elle não reorganizar uma Synthase que lhe dê direito ao alphabeto muiusculeo, queira Deos não lhe pendam as maldições piteicas! Cuidado seo majó! letra pequena. Com Concervus dolat, e ubi m. joves dolent.

A PATRIA ATRIBULADA

Deos manda entre os povos a paz e a harmonia, mas essa paz e harmonia segundo um pensador americano, que florescem as instituições, que desenvolvem o progresso e a civilização, que levantam os creditos moraes dos paizes, propulsando os brios dum povo e elevando os meritos reaes. A nossa patria porem, geme agora, e se desvaira de dor quando lançando os olhos em derredor de si, ouve a vozzeria infrene de muitos de seus estadistas que, olvidados da augusta missão que lhes incumbe, largam o leme querido, a quilha adoravel de encontro aos arrecadados arrecifes do anarchismo pleno e pratico, do positivismo do aldicamento, que humilha e não eleva.

Agora mesmo é que do seo da capital federal em pleno senado, annunciam-se os echos de ser elevado o Brasil ao governo exaltado e terrivel de dictadura. Ah! sangra a alma da Patria, e qual mãe carinhosa, deixa ainda cahir de piedosos labios, uma prece, um incentivo aos filhos que ainda a extremecem, aos filhos que não crestados ao sol causticante do egoismo, da movimentação estapafurdia do despotismo, sentem estremecer em seo coração o mais puro sentimento depois do amor de Deos.

E a prece de salvação, é a supplica de salve-me se não pereceremos a semilhaça do janitor celeste quando velejava sobre a esteira dormente do Genezareth e innocente barquinho dos divinos pescadores.

A Patria geme e soluça atribulada ao grito estupefaciente do anarchismo em sua organização, á vozzeria proclamante dos governos dictatoriarios.

E o mais estorçado soldado da peleja é um politico senatorial, que bandeiras e lanças quebradas com o governo official de seo Estado, sonha a decepção de despenhar-se dolorosamente das estadas do Senado Federal.

Porisso talvez o Lauro, inspirado nos manes de Conte, proclama aos quatro angulos do paiz que a dictadura reberntará ou por cima ou por baixo!

E agora (coisa admiravel) já é o Penna que anda com o deusinho naõ as reviravoltas por causa da momentanea questão das pedras. E já o grito que estruge na fronteira do paiz em nome da integridade da Patria, e já tambem o systema de colonisação estrangeira que para o Sul vae gerando aprias e muitas cabidas desconfianças! Pelo Paiz quasi em fóra a voz d'aquell se que se dizem conjecturantes e pregadores do futuro, proclama o fiasco que passará o Rodrigues Alves quando chlar para o Catete como Moyses para a terra da Promissão.

E é a Patria que estancando as veias na vasta hecatombe da revolução do Sul, se desvairando nas vascas tremendas da revolução de seis de Setembro, quer agora vestir o triste sudario que lhe preparam aquelles que mais se apparellham e mais se proclamam com o titulo de patriotas. Ah! Cicero conquistando para Archias o valioso prestigio de cidadão romano! Entretanto o seo dessa matricidas, dessa verdugos domolidores, que não dorme o menor espirito de Fé. São as camadas esbatidas pelo impio sectarismo ou febricitantes pelo fogo das paixões que afastam o soldado dos altares floridos da Patria e o filho do tabernaculo amomoso do seo Deos! É a verdade incontestavel que o amor a Patria é inseparavel do amor do Deos não escapou ao proprio Bismarck, aliz infenso a Religião.

Admirando o celebre estadista a coragem immensa com que se batiam os seus soldados na famosa guerra que unificou a Alemanha, dizia: «Isto vem de resto de fé que dorme ainda no fundo de seus corações. Tire-me a fé christá e me arrancareis o amor da Patria».

Mas, quem espalha ventos somente tolhe tempestades. E quem não sabe o que é o governo das dictaduras, e quem não conhece esses estragos que os paizes registram em sua historia, em sua constituição e reorganização, com horrores desses despotismos e cezarismos que annuivam os céos do progresso humano e retroactivamente insurgem-se contra o porvir?

Brasileiros, vela pela imagem querida da Patria, intercedei a Deos por esse sublime idyllio que sonhamos, e quando mesmo adormecidos, vagueia sempre em nosso espirito.

Alphéus Rios

A Politica

PEDRAS PRECIOSAS

Cada vez se torna mais critica a posição do governo no caso, já hoje celebre, das pedras preciosas, que desvendamos ao publico ha dias, e mereceu hontem do nosso collega o O Paiz ser verberado como «um assalto aos cofres publicos, coroado de melhor exito, como era licito esperar—presegue o collega—numa época como esta de immoralidades administrativas, de especulações desenfreiadas, de ganancia sem pudor».

Dos proprios amigos do governo partiram as mais acerbas censuras, e o que não pode soffrer duvida é que veio a custar ao Estado 520-000\$ o pagamento de uma divida calculada em cerca de 30-000\$ pelos proprios interessados quando solicitavam do Congresso a autorisação, que foi encartada na lei do orçamento de despeza geral da Republica.

Ninguém se levantou ainda no Congresso em defeza do governo; e na imprensa apparece apenas a A Noticia, órgão confidencial do sr. presidente da Republica, que antes não o tivesse feito, pois longe de ter logrado attenuar a má impressão produzida pelo caso veio tornar ainda mais clara a defraudação dos dinheiros publicos, e a immoralidade dos que não souberam siqueer dissimular a sua avidez desmesurada.

Si a coisa era tão justa, como se affigura a A Noticia, por que levou a divida tantos annos sem ser saldada? Por que veio a sol-o justamente n'uma época, que se vae assignalando pela facilidade com que os corretores de negocios estão enriquecendo?

Naturalmente, essa divida não foi paga quando se concluíram as obras, em que foram empregadas as pedras, por impugnação dos funcionarios que dirigiam a construcção da Estrada de Ferro de Porto A egro a Uruguayana. Divida liquida não se comprehende que esperasse dezeseito annos, por pagamento. Demais: o illustre dr. Francisco Neiva, membro da commissão do orçamento e relator do projecto a que foi incorporada a autorisação, o que teve os elementos para apreciar a justiça da causa, perante elle pleiteava, declarou, na Camara dos Deputados, que á reclamante não assistia direito algum. De equal parecer foi a commissão que opinou contra a adopção da emenda.

Ao juizo da A Noticia oppomos o do sr. deputado Francisco Voiga e da commissão de orçamento. Além disso, si a reclamante tivesse realmente direito, não patrocinariam os seus advogados perante o

Congresso a sua pretensão de pagamento de pedras, e com allegações referencias á somma vicia.

O Congresso autorizou o pagamento, mas cumpria ao governo examinar a reclamação de modo que não fossem leoados os cofres publicos. Foi o que elle não fez. Lhe quidido-se o debito no ministerio da fazenda, e não no da industria por onde correram as obras de construcção da estrada e onde, devesse estar archivados todos os documentos relat vos ao assumpto, como entre outros, a correspondencia trocada com os respectivos engenheiros, e desarte foram quididos do Thesouro 520-000\$ a feliz advocacia administrativa.

Mas os concordes do auto, na Camara, em dos quaes o taxou de escandaloso inaudito, pretendem lavar o sr. Campos Salles de toda culpa. Quecquem se os sr. Germano Hasslocher e Paula Ramos de que o presidente da Republica é o responsável por tos os actos do governo e que ha hypothese especial d actual depositario desse elevado cargo, elle proprio, por mais de uma vez, tem accentuado a sua acção directa e pessoal no governo. Não lhe cabe portanto, papel, que se lhe attribui de victimada exploração de individuos que o ceavam no intuito unico de se enverem com os dinheiros publicos.

Si o sr. Campos Salles foi embleado, como é que não faz limpo o caso para que o paiz coinecás os culpados, e se julgue se uera mente? E' a primeira vez que um governo honesto, sorprendendo e illudido por seus amigos e auxiliares, rompe com sua castigadortos? De resto: como poderá hontem o O Paiz, de modo irrefutavel, suppor que s. ex. foi joguete mais uma vez de uma buria e que, por boa fé nos seus conselheiros e nos seus amigos, presta o seu apoio a certos actos incorrectos e illega-ly vergonhosos, vale por contestar a sua intelligencia e a sua capacidade de administrador?

Das duas uma: s. ex. tem prejudicado o paiz ou por inepcia ou por criminoso condescendencia. N'uma e n'outra hypothese, a sua administração, prestees felizmente a findar, tem sido uma calamidade.

GL. VIDAL

Laconico telegramma enviado do Rio diz que o exmo. e reverendo Mosenor Manoel Vicente será nomeado Bispo coadjutor da Diocese Paulista.

Recebemos: Sêde do Club Muzical «Guarany» em 27 de Agosto de 1902.

Levados pela voz da consciencia que dictava o bem da Patria, a evolução do nosso Centro social, reunimo-nos no dia 21 do expirante e fundamos o Club Muzical «Guarany»; como uma gloria para a posteridade.

Convictos de que V. S. generosamente acolherá esta participação, antecipamos o nosso reconhecimento.

Saúde e Fraternidade.

João Pires de Freitas Ernesto Paiva Accolino Fonseca Antonio Paiva Arthur Candido de Vas Gentil Paiva Evos Franca Joaquim Pires Ferreira (Socios fundadores)

... E OS
... ENTOS.

...o mesmo poeta, mas pes-
...Christian, foi indubitavelmen-
...das intelligencias mais il-
...do século proximo passado.
...o protestantismo, religi-
...de suas paes, não lhe tinha ne-
...affeição nem exerceu elle
...sua vida. Toda-
...em muitas de suas poesias, o
...Faust mostra uma predi-
...ação especial à religião Catho-
...ica.

Leido, nestes dias, o seu livro
...sua autobio-
...graphia—achamos uma passagem
...sobre o numero dos sete sacramen-
...da Egreja Catholica, a qual nos
...parece digna de ser traduzida e lida
...este tempo, em que os missiona-
...americanos fazem alarde do seu
...protestantismo frio, multicolor e
...dogmatico.

Goethe, diz: «...Em geral, fal-
...a-lhe ao culto protestante a gran-
...deza; e, indagando-se dos prome-
...reos, ver-se-á que o protestante
...não tem sacramentos em numero
...sufficiente. De facto, tem um só,
...em que elle toma parte activa, e é
...da communhão; pois o baptismo
...o vê administrado sómente em ou-
...tro, e por isso não lhe faz impres-
...salutar alguma.

«Os sacramentos constituem a
...parte mais sublime da religião; são
...o symbolo sensível de extraordina-
...rias graças e favores divinos. Na
...communhão os labios do homem
...recebem um ser divino,
...incorporado e sob a figura de al-
...mento material. Esta significação é
...commum a todas as religiões chris-
...tas...»

«Por isso um sacramento tão su-
...lime não pode nem deve estar só!
...Nenhum christão poderá recebê-lo
...com verdadeira alegria, si não ti-
...ver a firme convicção da dignida-
...de sacramental da communhão. O
...christão deve estar acostumado a
...considerar como cousas insepara-
...es...»

FOLHETIM

...

Pelo

P. E. Benevides

(Continuação)

—co—

Indifferentismo Religioso

—co—

IV

Com bem pouco se satisfazem
...os indifferentistas em materia re-
...ligiosa; para elles nada ha mais
...do além tumulo e por consequen-
...sem outro preceito se
...com o seu espirito
...que aquella phase demasiada
...do philosopho pagão—
...et manducamus, post hoc
...Nam sequer, perpassa-
...na imaginação, quicá já de-
...a ideia feliz de construir
...re aliberes inconscus da
...o edificio da verdadeira

veis a religião interior de seu co-
...ração e a exterior da Egreja...
...Vejam a coherencia admirave-
...dos sete sacramentos do Catho-
...cismo.

«Presenciamos o acto solemne
...em que o joven noivo dá a direita
...a sua escolhida, não para uma sau-
...dação passageira nem para uma
...dança; o sacerdote pronuncia so-
...bre elles a benção da Egreja e—a
...união é perpetua e o vinculo indis-
...soluvel. Não passam annos, e estes
...esposos trazem um seu semelhante,
...o fructo da sua sagrada união, aos
...degraus do Altar; o sacerdote o pu-
...rifica com a agua sagrada, incor-
...porando-o á Egreja.

«A criança cresce, accor-
...dando-se por si e dum modo
...ral ás cousas materiaes; a
...espirituas deve ser
...desde então è que è
...no seio da Egreja com
...deiro cidadão e confes-
...rio—não sem que se su-
...a certos ritos (a Chisma)
...dicam a importancia deste

(1) Agorã è um christão comple-
...to que não só conhece as vantagens
...do christianismo, mas que tam-
...bemsabe cumprir os seus deve-
...res.

«Entretanto, porém, acontecem-
...lhe certas cousas que demons-
...tram, que no seu interior existe
...uma grande propensão para fazer
...o que è prohibido. Nesta confusão,
...nestas transgressões que resultam
...e nesta pugna continua entre as
...inclinações da natureza e as exi-
...gencias da Religião, a Egreja lhe
...fornece um meio magnifico para
...communicar suas acções más, suas
...fraquezas, pezares e duvidas a um
...homem expressamente destinado
...para este fim, o qual o tranquiliza,
...o fortifica, o exhorta, o castiga
...symbolicamente, e o qual tem até
...poder para perdoar-lhe as culpas,
...restituindo-lhe limpa e purificada
...a carta de sua humanidade. E as-
...sim, perdoado e limpo das man-
...chas do peccado, o homem ajoe-

caridade, tendo por unico objec-
...tivo o acendrado amor de Deus
...que um dia chamal-o-ha a contas,
...castigando ou premiando consoan-
...te suas boas ou más obras.
...Limita-se ao de em vez em
...amontoar sobre a grada o monu-
...mento colosso do ouro e dos pra-
...zeres, edificio que de um dia para
...outro ruirá por terra, obedecendo
...ao nuto do Deus Omnipotente.
...Satisfazem-se com os prazeres
...momentaes e fugitivos, para d'ahi
...a pouco sentirem os tetricos ef-
...feitos d'uma consciencia atormentada
...pelo fogo ardentissimo do
...remorso devorador.»

II

Obrará por ventura como ho-
...mem sensato aquelle que não
...busca sahir do estado lastimoso
...do indifferentismo? Não dará ao
...contrario prova mais cabal da
...mais deploravel insensatez, quando
...não de refinada loucura, aquelle
...que, pouco se lhe dá, pouco se
...lhe importa, de permanecer para
...sempre no estado comotoso do in-
...differente, mormente quando se
...brata dos problemas elevados da
...vida futura, desses problemas que
...tanto têm interessado a humani-

ha-se e recebe a sagrada hostia...
...não como uma comida ordinaria,
...pois tal não o satisfaz; è um ali-
...mento celestial...»

«Aquillo que durante a vida
...proporcionou tantos meios de sal-
...vação deve na hora da morte du-
...plicar suas forças salvadoras. Com
...grande confiança o moribundo ac-
...ceita as promessas consoladoras;
...e naquelle momento, em que do-
...sapparece toda garantia terrena,
...dá-se-lhe a segurança da celeste,
...duma vida beatifica por toda a e-
...ternidade.

«E, finalmente, para que o cor-
...po inteiro seja sanctificado neste
...pungem-se-lhe e abençoam-
...s. Deste modo è
...ação de acto,
...cuja belleza
...nem mara-
...o ao sepul-
...dous mui-
...vilhas espí-
...a, como outras
...ono natural...de-
...região mais alta.

Para este fim encontramos nas an-
...tigas tradiçõ es um uso bem extra-
...ordinario.

«Sabemos, que um homem po-
...de, antes de outros, ser favorecido,
...bemdito e sanctificado por Deus.
...Mas, para que isto não appareça
...como um dom natural, è preciso
...que este poder lhe seja communi-
...cado por outro para isto auctori-
...sado...»

«Sim, na ordenação sacerdotal
...communica-se o conjuncto de tudo
...aquillo que è necessario para fazer
...efficazes os actos pelos quaesa
...multidão dos fiéis è favorecida do
...modo que acabamos de indicar...»

«Destamaneira o sacerdote en-
...tra na serie de seus predecessores
...e successores, no circulo dos un-
...gidos, representando q Supremo
...Bemfeitor; sabendo nós que não è
...elle a quem veneramos, mais sim o
...seu officio; que não è seu mando
...que nos faz dobrar o joelho, mais
...dade inteira?!

Ah! não se sacrifica assim a
...razão humana, esse dom sublime
...que nos foi outorgado pela mão
...benefica do Creador para poder-
...mos sahir das duvidas e conver-
...girmos de um modo todo espe-
...cial os nossos olhares para a nossa
...origem e para o uosso fim, para
...o que fomos e para o que have-
...mos de ser, e muito principal-
...mente para Aquelle que nos dis-
...pensa incessante tantos e tão rei-
...terados beneficios.

Não se burla assim da razão
...humana, não se escarnece assim
...da verdade, não se martyriza
...assim a consciencia. Sim, a consi-
...ciencia!—todos nós a temos e
...sentimos suas inquietações mais ou
...menos fortes, consoante nos ap-
...proximamos ou afastamos da ver-
...dade, conforme seguimos ou não
...os dictames de uma razão illumina-
...nada pelos lampejos sublimes da
...intelligencia de um Deus, e acla-
...rada pelos reflexos esplendurosos
...da ideia sublime da existencia de
...um Eute increado.

A lei natural e a lei divina, direi
...paraphrasando o pensamento do
...grande Lacordaire, foram confia-
...das a um grande poder; a um po-
...der que não subdivido com as na-

bençam que elle dá. E este sa-
...cramento nos parece ainda mais
...santo, mais immediatamente vin-
...do do céo, quando consideramos
...que este instrumento terrêno não
...pode ser mesmo desvirtuado por
...uma vida indigna e viciosa...»

«Oh! quanto não desapareceu
...no protestantismo esta coherencia
...verdadeiramente espiritual...»

Um theologo catholico não po-
...dia mais bellamente descrever a
...harmonia providencial dos sete
...sacramentos do que o fez Goethe,
...o protestante e racionalista. E' de
...admirar que elle não tirasse as
...consequencias finaes de seus co-
...nhecimentos religiosos.

(Do Estandarte Catholico)

(1) E' de notar aqui que nos pai-
...zes germanicos o sacramento da
...confirmação è administrado só a
...meninos, que já chegaram ao uso
...da razão.

LINGUA PATRIA

XI

ANCHIETA

SOM GUTTURAL OU CHIANTO?

A prosodia de Anchieta è Anchi-
...ta e não Ankieta.

Fundamento o meu assêrt) no
...facto de ter sido oriundo de pos-
...sessão hespanhola este santo e co-
...leberrimo missionario, pois era na-
...tural da ilha Teneriffe, uma das
...Canárias, pertencentes á Hesperia.

Ora, ch só val k em palavras gre-
...gas ou derivadas do grego, e, afô-
...ra disto, no vocabulario italiano,
...como em—chi che sia, etc.

E' o que penso, salvo melhor al-
...vitre.

Caturra.

O grão-mestre da maço-
...naria italiana.—Ernesto Na-
...than, o grão-mestre da maço-
...naria italiana, é, ha seis annos, con-
...selheiro do municipio de Roma, ter-
...minando em breve, bem como me-
...tade dos conselheiros, o seu man-
...dato.

Era crença geral que a sua can-
...didatura fosse apresentada, sendo
...elle reeleito, continuando no seu
...posto em Campiedoglio. Mas, uma
...carta mandada publicar pelo sr.
...Nathan em todos os jornaes, decla-

ções, a um poder que, como a for-
...ça electrica ou como o magnetis-
...mo, corre sem cessar de um a
...outro pólo da humanidade:—esse
...poder é a consciencia.—Sim, é a
...consciencia que traz o assassino
...sempre inquieto e temeroso, re-
...lembrando-se, qual novo Caim,
...do crime perpetrado, é a consi-
...ciencia que o faz ouvir fortes es-
...tampidos onde não ha mais que o
...remurejar da folhagem, e o que
...nos leva a sahir do miserando es-
...tado do indifferentismo, è a consi-
...ciencia.

Só assim podemos encontrar a
...paz, o socego e a tranquillidade,
...tão sómente proprios de varões
...justos e tementes a Deus, que põem
...toda a sua vida no fiel cumprimen-
...to dos preceitos religiosos.

Além da consciencia, verdadeira
...ponto de apoio ao de redor do
...qual se movem o espirito e a ra-
...zão, verdadeira avalanche que nos
...impelle a sahir do estado boce-
...ante dos indifferentes, temos ainda
...duas forças potentes, irresistiveis
...que com o impeto do caudal allu-
...vião, nos coagem de chegarmos
...ao conhecimento da verdade, uma
...vez que não queiramos tornarmos
...nos pertinazes no erro, intercep-
...tando uma barreira ingente entre

rava não querer elle mais aquelle
...lugar, retirando-se.

Muitos e variados são os com-
...mentarios feitos sobre esta retirada.
...Os seus amigos dizem que Nathan
...estã collocado a uma altura por de-
...mais elevada e que não convém
...immiscuil-o em lutas partidarias.
...Outros dizem que elle retira-se da
...politica para dedicar-se ao engrã-
...decimento da maçonaria, e outros
...finalmente dizem—e talvez seja a
...verdade—que Nathan retira a sua
...candidatura por ter a certeza de
...que não seria eleito, sendo, por-
...tanto, preferivel uma retirada em
...tempo ao fiasco de uma derrota.

Era crível esse fiasco á vista da
...inimizade declarada ultimamente
...pelos partidos populares á maço-
...naria e agora, adversarios desta sel-
...ta, tornaram-se moderados-mo-
...narchistas-conservadores.

Erupções Vulcánicas

O vulcão da Montanha Pellada,
...na Martinica está outra vez em
...erupção.

—Dizem da Secilia, na Italia
...que em Syracusa houve forte tremor
...de terra, produzindo a inuh-
...dação do bairro por cima da ilha
...Ortigia.

—Tambem em Melilla, costa
...africana do Mediterraneo sentio-se
...tremor de terra.

Verificou-se que uma tromba
...d'agua de 300 metros de altura
...destruiu parte da cidade de
...Lamentiu, na Martinica.

—A aldeia de Tenuna, na Bolivia
...foi soterrada pelas lavas do vulcão
...em cuja visinhança estava situada.
...Na provincia de Mendonza,
...Republica Argentina, sentiram-se
...abalos de terra.

O sr. Paulo Kruger, ex-presi-
...dente do Transvaal, em carta
...datada de Ulrecht, agradeceu ao
...dr. Manoel Victorino as expres-
...sões de sympathia que, em arti-
...gos e outras publicações, tem s-
...exa dispensado aos «boers» e á
...sua causa.

A imprensa portugueza diz que
...as rebeliões indigenas nas colonias
...da Aroca causaram grandes pre-
...juizos pela devastação de proprie-
...dades e plantações. Os revoltosos
...têm committido toda a sorte de
...atrocidades tendo sido os europeus
...obrigados a se refugiarem em Ben-
...guela.

Nos dias 1 e 7 de julho partirão
...forças expedicionarias que foram
...reprimir a revolta de Ballundu e
...restabelecer a ordem perturbada no
...districto de Benguela. O gover-
...nador de Angola já regressou a
...Loanda.

nós e a verdade e tornando-nos
...cegos a luz da razão, que mais
...cegos são os que não querem ver.

Estas duas forças potentes são a
...razão e a fé. A razão e a fé, diz
...Lacordaire, são como as duas har-
...pas jonea e eolea: esta pendurada
...nos bosques gemit pela acção livre
...do vento; aquella era tangida
...pela mão adestrada do artista:
...ambas, porém, se correspondiam
...acordes. A razão è como a harpa
...eolea mais selvagem e abandonada
...a si propria... a fé como a har-
...pa jonea è mais afinada. A razão
...do homem indifferente è a harpa
...eolea grosseira, selvagem e aban-
...donada o si propria em um estado
...estacionario, sem deixar sahir ac-
...cordes sonorosos. A fé do indiffe-
...rentista è como a harpa jonea,
...mais afinada e que não obstante
...para tanger ha mister de ser to-
...cada pela mão do artifice que a
...fez. O indifferente longe de en-
...tesar as cordas da razão para ser
...tangida pela acção livre da reli-
...gião, procurando o motor que pode
...tanger a sua fé, deixa-as soltas e
...carbonisadas da ferrugem do tem-
...po.

(Continúa)